

15885 - Difusão e implantação do PRV em Santa Helena

Adenor Vicente Wendling; Marciano Frosi
Extensionista da Epagri, Mestre em Agroecossistemas, adenor.wendling@gmail.com.
Extensionista da Epagri - .Tecgº Gestão Ambiental e Téc em Agropecuária

Este relato apresenta as ações realizadas pela extensão rural e pelos agricultores na implantação do Pastoreio Racional Voisin no Município de Santa Helena, que se localiza no extremo oeste de Santa Catarina, onde predomina a agricultura familiar, com área média de 15 ha por agricultor. O terreno em sua grande maioria é acidentado. Os agricultores possuem na maioria apenas o ensino fundamental, são de origem italiana ou alemã. A divulgação e adoção do PRV iniciaram em 2009, quando os extensionistas Adenor e Frosi foram designados para atuar naquele município.

Depois de identificado que o modelo de produção predominante não seguia tecnologias sustentáveis viáveis para o agricultor, foi buscado identificar possíveis agricultores interessados em mudar de tecnologia, especificamente para o PRV. Foram identificados inicialmente 4 agricultores, onde foram iniciadas as atividades de capacitação e de implantação do sistema. A primeira ação foi implantar áreas de pastagens perenes, utilizando sementes de trevos, cornichão, azevém e aveia. Posteriormente, nestas áreas foram implantadas gramíneas perenes, especialmente grama missioneira gigante, hematria, kikuio e tangola. Paralelamente foi elaborado um projeto para cada propriedade, prevendo a divisão das áreas, instalação de cerca elétrica, instalação de água em cada piquete e implantação de sombreamento. Na sequência, mas não em ato isolado, foi iniciada a divisão de área propriamente dita, com a instalação das redes de água e das cercas elétricas, conforme previa o projeto. Juntamente com a implantação dessas unidades, também foi desenvolvido um amplo processo de divulgação e de acompanhamento coletivo dessas propriedades, através de demonstrações da divisão de área, da implantação de pastagens, do manejo das pastagens e dos animais, da utilidade das plantas indicadoras, da importância da implantação de sistema de água em cada piquete, entre outros.



Foto 1: 1ª Visita à propriedade com PRV em Santa Helena

Uma das atividades de divulgação e de acompanhamento foi realizada em dezembro, na propriedade de Raimundo Back, onde foram convidados os vizinhos e interessados já identificados, conforme foto 1. O grupo era pequeno, demonstrando também uma falta de interesse dos agricultores, que não acreditavam na possibilidade de

obter boa produção e renda através do manejo correto do conjunto solo/pasto/vaca, sem adubação e sem complementação de ração e, especialmente, sem uso de agrotóxicos. O objetivo de todos os encontros realizados foi de difundir, desde a implantação, o sistema de manejo chamado de PRV, que até então era desconhecido, e, mesmo assim, criticada por técnicos e agricultores. Além de adotar o PRV, foi dada a devida importância ao cuidado com a horta, pomar, reserva ambiental, preservação das fontes de água e moradia.

A implantação e o manejo foram intensamente acompanhados pelos técnicos. Inicialmente foram realizadas visitas semanais. Nestas visitas, os técnicos, juntamente com toda a família, percorriam os piquetes, onde eram observadas as alterações que ocorriam, especialmente o aparecimento do besouro rola



Foto 2: Agricultores de Itapiranga visitando a propriedade de Claidir Costaneski

bosta, de minhocas, de plantas indicadoras, das manchas de fertilidade, sempre salientando a importância de manter os animais nos piquetes para não desperdiçar os dejetos, além de aspectos relacionados também aos animais, como: quanta água as vacas tomavam, quanto aumentava a produção de leite, observação das vacas em pastoreio, funcionamento da cerca elétrica, manejo sanitário, tempo de repouso, tempo de ocupação, entre outros. Também foi iniciado um acompanhamento de todos os custos e receitas em algumas propriedades, que será apresentado no final texto relato.

Em 2010, com as quatro unidades já em pleno funcionamento, e com boa parte da área dividida e sendo manejada conforme as leis idealizadas por Voisin e Pinheiro Machado, apresentando

resultados favoráveis, a equipe passou a acompanhar outras propriedades interessadas na adoção dessa tecnologia. Também foram realizados cursos, oficinas e dias de campo, com pessoas do município e de outros municípios da região. Beneficiários do banco da terra e do crédito fundiário, do município de Itapiranga, participaram de um dia de campo realizado na Propriedade de Claidir Costaneski (Foto 2).

Em fevereiro de 2011 foi realizado um encontro com famílias interessadas no PRV, com a presença do Professor da UFSC Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho e a médica veterinária Luciana Honorato. Neste evento foram realizadas palestras teóricas e atividades práticas para



Foto 3: Visita a propriedade de Raimundo Back

uso da fitoterapia, manejo do sistema sola/planta/animal, e visita a propriedade de Raimundo Back (foto 3). Houve a participação de 32 famílias nessa ocasião. Também, no ano de 2011, foram realizados cursos com os técnicos da Epagri, da região Extremo Oeste, com visitas as propriedades de Santa Helena. Os técnicos e Agricultores de Santa Helena também participaram do 1º encontro de PRV, realizado em Chapecó, onde foram apresentados três trabalhos.

Resultados de adoção: Com este trabalho, atualmente são 23 propriedade que adotam o PRV como sistema de produção de leite, e existem ainda outras 5 propriedades implantando o sistema. Além disso, inúmeros agricultores adotaram partes do sistema, sendo que desses alguns instalaram água nos piquetes, outros plantaram árvores para sombreamento, outros implantaram pastagens perenes. As famílias que adotaram o PRV estão muito satisfeitos, como podemos ver na fala do Sr. Raimundo Back “antes do PRV não sobrava dinheiro, usávamos veneno toda hora. Agora sobra dinheiro, o serviço ficou mais fácil e estamos mais otimistas”. No mesmo sentido se pronuncia Claidir Costaneski: “Estávamos desanimados. Com a implantação do PRV pagamos as dívidas e melhorou nossa vida”.

Foram acompanhados os resultados econômicos dos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 de duas propriedades (quadro 1).

Quadro 1: Dados técnicos e econômicos de três propriedades acompanhadas, que adotaram o PRV, em Santa Helena, SC.

Descrição/propriedade	Back 2010	Back 2013	Carlos 2010	Carlos 2013	Claidir 2010	Claidir 2013
Area de PRV	9,2	9,2	6,6	6,6	6,5	6,5
UA total	32,9	22,7	20	18	22	19,4
Produção de Leite (l)	54.701	63.287	32208	35.555	36000	38.780
Custo Variável R\$/l	0,44	0,241	0,35	0,222	0,37	0,256
Receita líquida do leite (R\$)	11.296,0	43.950,00	14.436,00	24.507,00	14.040,00	25.718,00
Produção de Leite l/ha	5946	6879	4880	5.387	5538	5966
Renda líquida R\$/ha	1.295,00	4777,00	2187,00	3713,23	2.160,00	3.956,72
Renda líquida R\$/vaca/ano	756,96	3215,00	1312	2279,00	1.150,00	2320,48
Produção de leite l/vaca/ano	3473	4635	2937	3307	2950	3498

Fonte: Acompanhamento contábil e técnico das propriedades.